

POSTER

Tânia Manuel Casimiro e Luís Barros

De quem são estas ollas? Comer, beber, armazenar em Almada no século XIII

Intervenção Arqueológica realizada em Almada (1992), desenvolvida pelo serviço de arqueologia daquela cidade identificou, na actual Rua da Judiaria, diversos silos nos quais foram recuperadas abundantes peças cerâmicas, local que hoje corresponde ao Museu do Sítio. O presente estudo incide sobre o espólio recuperado no interior do silo 3 onde diversos recipientes conotados com as mais variadas actividades domésticas foram identificados, os quais permitem inferir acerca das actividades desenvolvidas nas casas medievais daquela cidade. De produção local, estilisticamente os recipientes correspondem a uma cronologia medieval, com exemplares semelhantes recuperados em Lisboa e Palmela, aspecto que se encontra confirmado através de cinco numismas de D. Sancho II e D. Dinis, bem como por uma datação de radiocarbono proveniente da camada 3 daquela estrutura negativa. Apenas um fragmento de jarro pode ser conotado com produções exógenas muito possivelmente oriundo de Paterna correspondendo à cronologia em apreço. Serão ainda consideradas as recolhas de faunas malacológicas e mamalógicas efectuadas no interior daquela estrutura negativa e a relação que aquelas poderão ter com as formas cerâmicas.